

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## PROFESSOR DR. BISSAIA BARRETO

**A melhor e mais importante obra de assistência anti-tuberculosa, é levada a efeito pelo eminente Professor Dr. Bissaia Barreto na ridente e encantadora cidade de Coimbra.**

Foi no próximo passado dia 6 do corrente inaugurado solenemente o Sanatório dos Covões, obra a todos os títulos grandiosa, levada a efeito pela Junta Geral de Coimbra, sob a presidência do ilustre professor Bissaia Barreto.

O nosso jornal, como órgão regionalista, que desde a primeira hora acompanha a obra nacionalista e os elementos que à sua frente se têm distinguido, não poderia ficar indiferente perante a obra, perante o homem que a concebeu e conseguiu levar a efeito e, também, porque esse homem, pertence à nossa região.

Por esta dupla razão, nós vamos falar hoje do Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra Dr. Bissaia Barreto, como professor, cirurgião, político e da acção que tem desenvolvido em prol do combate contra o maior flagelo que assoberba a humanidade: — a tuberculose, que em Portugal mata uma pessoa por cada quarto de hora.

Como professor, o dr. Bissaia Barreto, é um professor distinto e, como cirurgião, é um dos mais eminentes do país com uma cerebração e faculdades de trabalho que é difícil exceder, para não dizermos alcançar.

Entrando às oito horas para o hospital, o dr. Bissaia Barreto trabalha ininterruptamente, primeiro com os seus alunos, a seguir opera, visita e trata os seus doentes até às 15 horas indo de seguida para o seu consultório onde trabalha até cerca das 21 horas que regressa a casa para jantar.

Parece que fazendo o eminente professor uma vida assim de trabalho útil e fecundo, faltar-lhe-ia o tempo para tratar de outros assuntos.

Embora se nos afigure que realmente ele não dispõe de tempo para tratar doutros assuntos, certo é que dá vencimento a outras diversidades de trabalho como, chamadas para diversas terras do país, no exercício da sua profissão, quer como cirurgião, quer como políclinico; é presidente da Junta Geral e como tal, leva a efeito o melhor arsenal contra a tuberculose que fica sendo o primeiro do país e não havendo melhor no estrangeiro; faz parte da Comissão Central da



DR. BISSAIA BARRETO

União Nacional, indo assistir todos os sábados às suas reuniões.

*Feitas estas considerações de ordem geral acerca da personalidade do dr. Bissaia Barreto, vamos agora focar a sua acção como presidente da Junta Geral de Coimbra.*

Coimbra a-pesar de ser o centro universitário, por excelência, com a sua Faculdade de Medicina de tão nobres tradições e do seu hospital-escola, não possuía até 1928, enfermarias para hospitalização de tuberculosos, nem qualquer dispensário.

Vivia-se, nesta capital do centro do país, em perfeito estado primitivo, no tocante a assistência aos tuberculosos.

Em face desta lamentável situação o Professor Dr. Bissaia Barreto, lança o seu grito de alerta: — Assistência aos Tuberculosos em Coimbra.

No jornal «A Voz de Coimbra» de 7 de Abril de 1928 o ilustre Professor dizia: «Em Coimbra não se faz nada; o povo, para quem se apela tantas vezes, precisa saber a quem competem as responsabilidades duma inércia tão grave; enquanto no estrangeiro os dis-

pensários são numerosíssimos há muitos anos, nesta cidade onde ha uma Faculdade de Medicina, onde ha um Professor que dirige a clínica de tuberculose, nunca se deu um passo útil contra esta terrível doença da sociedade contemporânea. E no entanto, o número de tuberculosos avançava dia a dia e, de braços cruzados, se assistia numa indiferença que não tem desculpa, à difusão tremenda desta doença por entre os conimbricenses. Foi preciso que da Assistência Nacional aos Tuberculosos (Lisboa) partisse a iniciativa de

realizar em Coimbra um vasto programa contra a tuberculose, para que se acordasse.

A quem cabem pois as responsabilidades da situação de vergonha em que nos encontramos?

Dizia, desta forma, em 7 de Abril de 1928 o ilustre Professor, salientando em artigos, entrevistas e conferências sucessivas, a-pesar-de ser Professor de clínica cirúrgica, ao estado deprimente em que vivia Coimbra e o seu hospital-escola, no tocante à tuberculose.

No referido jornal e em 11 do mesmo mês, dizia mais: «É profundamente lamentável que em torno dum assunto de tão elevada importância se levante uma tão mesquinha intriga! É profundamente lamentável que não haja a educação cívica bastante para se discutir um problema de tão alto valor no campo dos princípios, dentro das verdadeiras doutrinas e se procure conspurcá-lo com ditos e mexericos de senhoras vizinhas, que tratam bem o feitio psíquico de certas individualidades, que só podem viver deturpando os factos, torpedeando a verdade, num mundo de falsidades e mentiras!»

A pesar-da luta que em redor desta questão se travou para contrariar a sua humanitária ideia, o Professor Bissaia Barreto, não desiste, antes reanima para lutar, com uma persistência invulgar.

É animado dessa grande força de vontade que lhe é peculiar, tendo a noção clara donde vem e para onde parte, com profundo conhecimento e perfeita realidade do que quere, assentando em bases seguras as suas ideias e as obras que

projecta o ilustre Professor da nossa Universidade de Coimbra leva a efeito a mais completa, a mais perfeita e a maior, em suma, das obras de assistência infantil.

Esta obra que começa no Dispensário de Protecção à Grávida e Defesa da Criança, vai acabar na Escola Profissional de Agricultura de Semide, passando primeiramente pelo Ninho dos Pequenos e depois pelo Preventório de Penacova.

Mas a Junta Geral que tem à sua frente este homem público que vimos descrevendo, não

(Continua na 4.ª página)



## A Educação Física em todas as Idades

por Manuel Domingos Godinho

Os exercícios correctivos e respiratórios, ao terminar as outras lições à sei dapara os intervalos, de 25 a 35 minutos, na totalidade diária, dão excelentes resultados. Alem destes exercícos correctivos e respiratórios, outros identicos se executam no decorrer da lição de ginástica educativa, com a frequência e intensidade que as circunstâncias aconselhem.

Os recreios educativos, em recintos próximos da Escola, nos corredores ou mesmo nas salas de aulas, enquanto os ginásios não existam, occuparão as horas da tarde, com os trabalhos manuais, visitas a fábricas, lições de coisas no campo, música e canto, visita a estabelecimentos. (A antepenúltima e última às 3.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> feiras, segundo P. Tissier)

Na quadra fria predominarão os exercícos e jogos de maior actividade; no verão os de menos exigência no esforço.

A educação geral da juventude, na Escola única, com a coeducação, é na Escola Primária elementar, igual e similarmente ministrada a ambos os sexos. A sua evolução fisico-psiquica é aproximada; a evolução dos seus interesses quasi identicos.

Aproximado, similar e identica, pode e deve ser a sua educação. Assim é, ou deve ser a sua Educação Física, integrada na educação geral até á puberdade, até á sua entrada na adolescência.

Todos os órgãos, todos os aparelhos, beneficiam da actividade muscular geral. Nem todas as idades, nem ambos os sexos, nem em todas as estações do ano, nem todos os periodos de crescimento, se submetem inpunemente á mesma actividade funcional, ao mesmo esforço, á mesma violência. A idade dos 12 aos 16 anos, aproximadamente, com prioridade no sexo feminino é, ainda, bem mais do que as ou-

tras, cheia de perturbações, de incertezas. As tendências até aqui com grandes pontos de contacto, similares, diversificam-se, manifestam-se exuberante e rapidamente. O desejo sexual, os interesses sociais aparecem.

A transformação é múltipla; a evolução orgânica e psíquica atinge uma aceleração notável;

O ensino livresco, teórico, intellectual vulgarmente chamado, deve ser, neste periodo de desenvolvimento, afrouxado e nunca intensificado como habitualmente se faz em muitos dos nossos estabelecimentos de ensino. E se o professor de Educação Física, em todas as idades de constituição orgânica, deve mencionar os resultados em fichas especiais e individuais, citando as idades, estatura, peso, a dinamometria muscular, as modificações articulares, direcções ósseas e o seu crescimento; o estado das vias respiratórias, a capacidade vital—neste periodo agudo—Ele deve ser ainda mais meticoloso, extremamente dedicado e prudente.

Os prejuizos causados por um estudo intenso, pela ginástica irracional aplicada também ou a imobilidade longa nas carteiras e bancos escolares, neste periodo grave e único para o individuo, são grandes, crimes pedagógicos indesculpáveis, o mais das vezes irremediáveis. O médico higienista, o médico escolar, e o professor de Educação Física têm aqui, como de resto em toda a vida escolar do aluno, um papel preponderante.

A lição de ginástica educativa será, durante este periodo, mais luta na progressão e não aumentada na duração. Os exercícos de força, embora iniciados, deverão ser executados com diminuta progressão, e extrema prudência. O sexo feminino abster-se-á de saltos e dos de fundo não serão applicados. Os de equilibrio serão; ao contrário, preconizados, especialmente para o sexo feminino.

## Nota officiosa do Ministério das Finanças

A administração e contas do Estado são referidas a anos, chamados anos económicos, que até ao decreto-lei de 6 de Maio último corriam de 1 de Julho de um ano até 30 de Junho do ano seguinte. Pelas razões expostas nos relatórios daquelle decreto, as quais se resumem afinal em tornar mais simples e compreensíveis as contas pblicas e as relações do Estado com os contribuintes, habituados na sua vida ao ano civil, quer dizer, ao ano decorrente de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro, foi decretado que o ano económico passasse a coincidir com o ano civil.

De harmonia com este principio foi publicado outro decreto que fixou as normas a observar o lançamento das contribuições por forma que a sua cobrança se effectuasse igualmente por anos civis. Para se fazer o ajustamento do antigo sistema ao novo, foi necessário constituir excepcionalmente com o meio ano que vai de 1 de Julho a 31 de Dezembro deste ano, um periodo para lançamento e cobrança dos impostos, o qual é independente do ano economico que finda em 30 de Junho e do que há-de contar-se desde 1 de Janeiro.

Esta medida não traz qualquer encargo a mais para os contribuintes, devendo entretanto chamar-se a atenção para as seguintes circunstâncias:

a) Os contribuintes que habitualmente recebiam em Junho o aviso para pagamento das suas contribuições respeitantes a um ano completo e cuja cobrança começava em 1 de Julho, devem ter este ano recebido avisos cuja importancia anda por metade do que costumava ser. Pagando esta importância em Julho aqueles que deviam fazê-lo por uma só vez, ou em Julho e Outubro os que tinham direito á divisão em 4 prestações, ficam quites os contribuintes com a Fazenda até 31 de Dezembro 1935.

b) Neste mês de Dezembro devem os contribuintes receber novo aviso—e este então já referido a um ano de contribuição—1936—que poderão pagar em Janeiro e Julho os que puderem efectuar o pagamento em 2 prestações, e em Janeiro, Abril, Julho e Outubro os que tiverem requerido o seu pagamento em 4 prestações.

c) Do que precede resulta que os contribuintes habituados a pagar os impostos em prestações, continuam a pagar as mesmas prestações e nos mesmos meses: e os que as pagavam numa só prestação, ficando desobrigados por todo o ano terá de excepcionalmente pagar em Julho metade do seu débito anual, e voltando em Janeiro ao regime de pagamento das contribuições por um ano todo. Não serão assim já possíveis no futuro as confusões resultantes dos anos económicos, compostos de duas metades de anos civis, porque os impostos desde 1 de Janeiro de 1936 respeitarão aos anos civis.

Ministério das Finanças, 26 de Junho de 1935.

### Vende-se

Um prédio de casas e terreno anexo, de boa construção no sítio do Pinheiro do Bordoal. Trata Eduardo C. de Oliveira, Pedrógão Grande. 2-2

## Contas da Receita e Despesa com as solemnidades da Semana Santa realizadas na Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos, no corrente ano

RECEITA		DESPEZA	
Agria	29\$70	Provisão de licença á Câmara Eclesiástica	27\$00
Agua d'Alta e Millariça	24\$60	Eduardo Simões de Almeida (despesa com figuras)	95\$70
Aldeia de Ana de Avis	267\$40	Joaquim da Silva, montagem do lustre	50\$00
Aldeia Cimeira e Casalinho (Bairrada)	78\$40	Domingos da Costa Valeiras, trabalho na Igreja	20\$00
Aldeia da Cruz	177\$00	José Ramos (Zacarias) pinturas	10\$00
Aldeia Fundeira	13\$00	Antonio Gonçalves, automóvel	30\$00
Bairrão e Casais dos Ferreiros da Ribeira	239\$15	José Pedro dos Santos, toalhas para os pobres	24\$00
Cabeças	148\$30	José Rijo (Diversos)	3\$50
Carapinhãl	162\$00	Maria de Jesus, concerto de opas da Misericórdia	6\$00
Casal de Alge	49\$05	José Angelo, 1 dia de pedreiro	12\$00
» dos Ferreiros (Bairrada)	59\$60	Julio Costa, conta de cera	339\$20
» da Fonte	43\$30	João Luiz, transporte da Imagem	40\$00
» de Santarém e Chão da Vinha	42\$50	Tipografia Figueirense	11\$00
Casal de Santo Antonio e Vicentes	24\$70	Idem circulares e prospectos	117\$00
Castanheira	40\$50	Empresa Hidro-Electrica, materiais para lustre	289\$80
Chãos de Baixo e Forno Te-lheiro	57\$50	Orquestra de Ilhavo e respectivas camionagem	1.210\$00
Chãos de Cima e Coutada	37\$50	Fabrica de Serração	263\$70
Chavelho	66\$50	Antonio Manso, carpinteiro	91\$00
Colmeal	65\$00	Augusto da Costa, carpinteiro	78\$00
Corisco	13\$50	Manuel S. Barreiros, fazenda para fatos	670\$00
Douro	101\$50	Francisco dos Santos, feitiço e forros de fatos	100\$00
Ervideira	41\$30	José Martins, feitiço e forros de fatos	100\$00
Escamas	26\$00	Adelino da Silva, feitiço e forros de fatos (4)	200\$00
Fountainha	20\$00	Adroalo Simões, feitiço e forros de fatos (3)	150\$00
Laranjeira	16\$00	Pensão Adelaide, hospedagem a músicos e almoço aos pobres	350\$00
Lavadeira e Portela	55\$00	Pensão João Luiz	216\$00
Marvila	21\$65	José Manuel Godinho, prego, sabão, etc.	19\$25
Quinta do Mouchão	93\$00	Adelino Francisco, sacristão	50\$00
Ribeira de S. Pedro	118\$00	Manuel Carvalho, feitiço e forro de 1 fato	48\$60
Ribeiro Travesso e Caparito	64\$50	Gráfica de Coimbra, impressos Hidro-Electrica, Luz	11\$50
Salgueiro	24\$50	João Luiz, transporte de Imagem (volta)	25\$45
Telhada	78\$00	Luiz de Oliveira, sua factura	4\$80
Vale do Rio	48\$20	Albano S. Abreu (diversos)	28\$50
Varzea Redonda	139\$50	Antonio Tomaz Agria, sua factura, tintas	7\$00
Vila	4.011\$30	Padre Antonio Inglez, hospedagem nos Sacerdotes Domingo de Ramos, quarta, quinta, sexta-feira e sábado de Aleluia	500\$00
De um anónimo, para o almoço dos pobres	25\$00	Remuneração aos Sacerdotes quatro dias	950\$00
		Entrega á familia do Reverendo Conego Chouzal, remuneração de seus serviços	510\$00
Balanço de conta (déficit)	6.624\$65		
	69\$10		
Total	6.693\$75	Total	6.693\$75

Figueiró dos Vinhos, 30 de Junho de 1931.

O Tesoureiro,  
José Manuel Godinho

O Pároco,  
Padre Antonio Inglez

### EDITAL

Distrito de recrutamento e reserva n.º 7  
REVISTA DE INSPECÇÃO

Faço saber, por esta forma, ás praças do exército activo e da reserva activa (classes de 1910a1933), domiciliadas nas freguesias abaixo designadas e pertencentes a armas e serviços, que devem comparecer ás 8 horas do dia a seguir indicado, na sede deste concelho, com as cadernetas militares, a fim de lhes ser passada revista de inspecção:

Figueiró dos Vinhos, Aguda, Arega e Campelo, 4 de Agosto.

As praças que não tenham em seu poder a caderneta militar e ignorem onde esteja arquivada, devem dirigir-se ao D. R. R. da sua naturalidade a fim de este informar qual a unidade ou D. R. R. que a possa ter em depósito.

As praças que se apresentarem na Secretaria deste Distrito em qualquer dos quinze dias que precedem os fixados para a revista de

### Altino A. Gromicho

Pedrógão Grande

Executa plantas topográficas, projectos e orçamentos de construção civil, construções metálicas, instalações, menânicas, cimento armado, hydraulica e fiscalização de todos os trabalhos.

Preços módicos 6-1

inspecção, das 12 ás quinze horas, ou, no respectivo concelho, á Junta de Recrutamento, fora das horas destinadas ao seu funcionamento, são dispensadas de comparecer nos dias marcados,

As praças que faltarem á revista de inspecção, serão punidas nos termos do Regulamento Geral do Exército.

Lairia, 22 de Maio de 1935.

O chefe,

José Victor Franco

Coronel

### EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

### Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Cassiano dos Santos Coelho, Brasil  
Manuel Dias da Silva, América do Norte  
Adroalo Simões, Bairrão  
Dr. Marcolino da Silva, Castanheira de Pera  
Sebastião Baptista, Chãos de Baixo

### Vende-se

Em boas condições, uma propriedade sita ao Vale Minhoto que foi do sr. Manuel Quaresma Paiva. Tem uma boa casa de habitação com água canalizada e para regar em abundancia. Fica a menos de um quilómetro da vila de Figueiró dos Vinhos. Trata-se com Emidio dos Santos Afonso que também trespasa a sua casa comercial da vila. 6-1

Páginas de Sangue (Buiças e Costas) por SOUSA COSTA 12\$00 Estabelecimento de José Pedro dos Santos



**COLÉGIO DO ALTO ZÉZERE**  
**Figueiró dos Vinhos**

Curso geral dos Liceus em exte-  
- - nato para ambos os sexos - - -

Habilitação consciente e honesta para os exames e para a vida :- Ambiente salutar de disciplina suave e firme

Nos graus superiores do ensino, os antigos alunos dêste Colégio são os mais classificados dos seus cursos

Este estabelecimento de ensino encarrega-se de alojar nas casas mais respeitáveis desta vila, os alunos de terras afastadas

**Jlisses António da Conceição**

Rua Almirante Reis  
**POMBAL**

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do  
**CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-13

Preços da Fábrica

**ENXAMES**

Compra, Padre Acurcio d'Araujo Lacerda.

4-4  
**Figueiró dos Vinhos**

**Garreira de Camionetes**

ENTRE

**Castanheira de Pêra e Lisboa**

DE

**BARREIROS & PINAZ**

**Garage AUTO-LYS**

Rua da Palma — **Lisboa**

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**A OURIYESARIA**

DE

**Manuel Lourenço G. dos Santos**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**P**RECISSANDO adquirir ouro-sucata, para liquidar um compromisso que tem a saizfazer, resolveu pagar o dito ouro por mais alto preço do que qualquer outra casa, 50 centavos em grama.

Quem tiver ouro para vender não o faça sem vir confrontar.

**Manuel Lourenço Gomes dos Santos**

**Ocasião única**

No estabelecimento de

**João Luiz Júnior**

Em vista da chegada de Novos Artigos, encontram-se á venda com

**Grandes abatimentos**

Fazendas brancas e de lã, opalines, linois, grande sortido de riscados, crepes da China, cobertores, chales de merino, c. lerinhos, gravatas e miudezas.

O maior e mais completo sortido de chapéus e guarda-sois.

**CALÇADO**

De homem e de senhora por metade do seu valor.

Recomenda-se a todos os fregueses e ao publico que não se esqueçam de fazer uma visita, mais uma vez a este estabelecimento, logo que possam.

**Automóvel de aluguer á disposição a qualquer hora.**

**Joaquim J. Fernandes**

Medico Municipal

Clínica geral  
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

**Laura Neto**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Modista de vestidos

Executa trabalhos pelos últimos figurinos 24-11

Comarca de Figueiró dos Vinhos

**Anuncio**

**Arrematação**

No dia 14 de Julho próximo, pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez á praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido o predio abaixo designado, penhorado nos autos de Execução Administrativa em que é exequente a Fazenda Nacional e executada Luiza Antão, viuva de Manuel Váz Nicolau, proprietária, de Selaborda Nova, Freguesia de Vila Facaia, desta Comarca, a saber.

Terra de mato com pinheiros e carvalhas, sita no Cabadocho, limites do Coelhal, freguesia de Pedrógão Grande, a partir do norte e nascente com os visos, poente com Manuel Coelho e outros e sul com herdeiros de João Henriques, no valor de 677\$60

Para a praça ficam citados os credores incertos, e pessoas que se julguem com direito ao referido predio, a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Junho de legais.

O Chefe da 1.ª Secção

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Bravo Serra

**ANIBAL R. DIAS CORREIA**

ADVOGADO

- Figueiró dos Vinhos -

**José Pedro dos Santos**

**Figueiró dos Vinhos**

**Fazendas e Miudezas**

Esta casa tem sempre o melhor sortido e os melhores preços

**Vendas por junto e a retalho**

Agente das Companhias de Seguros

«A Nacional» e «Nationale»

**CONSULTORIO DENTARIO**

DE

**A. MARTINS NUNES**

Doenças da boca e dentes  
Dentes Artificiais

Consultas todos os Sábados e Domingos

Praça **JOSÉ MALHOA**  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**

**Fazendas Baratas**

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão eã para senhora, aos melhores preços

Algodão cru aos preços das fábricas A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**Fidelidade**

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00  
**SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS**

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**POIS SIM!!! MAS O JOSÉ PEDRO É SEMPRE O QUE VENDE MAIS BARATO**





**A ONDA!**

Trr... rrr... trrr... rtrr...  
rrrrr... Trrr... Trrrr... Trrrrrrr...  
E pronto!

Não saímos disto. Só ruidos e mais ruidos. Também os parasitas enfiaram a atmosfera e a onda chega até nós indecifrável, com incógnitas superiores ao nosso discernimento. A quadra é das piores por causa da dureza atmosférica.

Como a atmosfera é o incomensurável reservatório das emanções que do monturo terrestre se desprendem, fácil é de supor como as ondas não de ser mistificadas nesses mare magnum de influências várias!

Por vezes no seu crepitar arrepiante parece indicarem-nos que um incêndio gigantesco vai desencadear-se e reduzir a torresmos a pobre Humanidade, não se esquecendo os potentados de preparar os abanos com que não-de insuflar o gaz que ha de alimentar a monumental fogueira...

Dentre os ruidos, coaseguimos fixar uns que muito se assemelham ao regongar de um bicho muito matreiro e prolifero, procurando, de preferencia, os estabelecimentos científicos, donde saiem as ninhadadas.

Alguna coisa mais descortinamos através dos enfadonhos ruidos—esta é sobremaneira agradável—a boa onda que anuncia as férias grandes. Nem tudo é mau, vamos lá! Aproveite e vou nestal Até Outubro.

Ulysses Junior

**D. Fernanda Chaves Costa**

A gosar de um merecido repouso encontra-se em casa de sua irmã e seu cunhado, a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nathália Costa e o nosso particular amigo Armando da Encarnação, a sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Chaves Costa, que acaba de concluir com brilhantismo o curso complementar de letras no Liceu de Carolina Michaelis, no Porto. «A Regeneração» apresenta-lhe cumprimentos de boas-vindas e felicitações pelo êxito alcançado nos seus estudos.

**Os 10 mandamentos dos exames**

- 1.º — Ler e interpretar o ponto com a máxima atenção. Leia sempre uma, duas e mais vezes.
- 2.º — Dividir cada pergunta nas partes que encerrar.
- 3.º — Fazer mentalmente o ponto.
- 4.º — Só depois de feito mentalmente o passar a escrito.
- 5.º Assegurar a resposta completa das perguntas obrigatórias.
- 6.º — Esforçar-se, todavia, em responder bem a todas as perguntas.
- 7.º — Muito cuidado com a redacção, caligrafia, acentuação, ortografia, pontuação e boa disposição do assunto tratado.
- 8.º — Nunca entregar o ponto sem o ter lido, com a mais escrupulosa atenção, algumas vezes.
- 9.º — Não ter precipitações, procurar ter a maior calma e dormir, na véspera do exame, pelo menos oito horas.
- 10.º — Não recorrer a empenhos, não levar «cábula» nem contar com o auxílio estranho, muitas vezes prejudicial.

Estes dez mandamentos encerraram-se em um só, que convém saber: estudar, estudar sempre, estudar muito.

**Professor Dr. Bissaia Barreto**

cruza os braços, prossegue sempre e assim fiel aos princípios que o seu Presidente defende e para a efectivação dos quais ele dispensa toda a sua boa vontade, trabalho e inteligência, acaba de pôr em prática outra grande obra de não menor importância

**O Hospital-Sanatório da Colonia Portuguesa do Brasil, da Quinta dos Vales-Coimbra, com a capacidade para 400 e tantos doentes do sexo masculino, juntamente com o Hospital-Sanatório, de Celas para o sexo feminino, formam o arsenal mais completo, que nós ficamos possuindo para combatermos o terrível flagelo, a tuberculose, que assoberba a humanidade.**

Esta obra nacionalista, levada a efeito em plena vigência do Estado Novo que tem por chefe a figura máxima de estadista «Salazar» e que rivaliza com o que ha de melhor no estrangeiro, motivo portanto, para nos orgulharmos, principalmente para todos aqueles que estão integrados neste novo conceito da política portuguesa, fica marcando uma época histórica, assim como para todos aqueles que nela colaboram.

Nesta hora de regosijo e de plena satisfação para o Professor Dr. Bissaia Barreto, «A Regeneração» muito cordealmente o abraça, abraço muito respeitoso e amigo que muito o admira e considera, como Professor distintíssimo, eminente cirurgião, político que à causa da Assistência tem dispensado o melhor do seu esforço, trabalho e inteligência, e que é, sem dúvida, um dos melhores valores na nossa região.

Sentimo-nos, portanto, orgulhosos por um valor tão alto pertencer à nossa região e também pela justiça que se fez ao seu mérito, geralmente reconhecido e que justamente foi exaltado nas festas de inauguração do Sanatório dos Covões.

**Tenente Carlos Rodrigues**

Regressou definitivamente a esta vila, do Regimento de Infantaria n.º 6 de Penafiel, onde estava fazendo serviço, aquele nosso prestimoso amigo, que vinha acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa.

Já tomou conta do seu lugar, que aqui desempenhava, de Administrador do Concelho e também de Provedor da Misericórdia.

Ao sr. Tenente, apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

**EXAMES**

Começam no próximo dia 15 do corrente, na escola masculina desta vila, os exames do 2.º grau.

São 55 os examinandos. Desejamos muitas felicidades a alunos, suas famílias e seus professores.

**A nossa Misericórdia**

E' com todo o prazer que vemos a maneira altruista como muitos bemfeitores olham a nossa pobre Misericórdia.

Em terras longinquoas, os filhos e amigos deste concelho, não esquecem a pobreza de muitos seus patrios que se vêm na necessidade de recorrer ao pouco que a Santa Casa lhes pode oferecer.

Esta Instituição de beneficência acaba de receber as esmolas seguintes:

dos srs. João Maria Barata—110\$; Carlos da Silva Feitor—110\$; Mário Coelho dos Santos—27\$50; Antonio Antunes Pereira—27\$50; Marcelino Victorino—55\$00; Custódio Simões—110\$; José David Paiva—110\$; Alberto Fernandes—110\$. Prefaz a soma de 660\$.

Esta subscrição foi aberta pelo nosso amigo sr. Carlos da Silva Feitor que se encontra na Beira, Africa Oriental e entregue à Misericórdia pelo nosso amigo sr. José David Paiva que há pouco veio dali, como noutro lugar dizemos.

A Comissão Administrativa da Misericórdia, pede-nos para, por este meio, manifestar o seu reconhecimento àqueles senhores, a quem também nós, em nome dos pobres do concelho, agradecemos.

—Consta-nos que vão realizar-se nesta vila, por ocasião da feira de S. Pantaleão, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, umas festas em benefício da Misericórdia.

Não podemos deixar de perfilhar tal ideia e de nos collocarmos inteiramente a dispor da Comissão que tomar tão generoso encargo.

Se assim se não fizer, a assistência hospitalar aos doentes pobres do nosso concelho não se poderá fazer na proporção que será para desejar. Não haja, pois, desânimos e siga-se em frente na cruzada do bem-fazer.

**Joaquim Lopes de Paiva**

Encontra-se completamente restabelecido da doença que ultimamente sofreu, o sr. Joaquim Lopes de Paiva, nosso respeitavel amigo, com o que muito nos congratulamos.

**Informação - Melhoramentos Rurais**

As participações do Estado para melhoramentos Rurais no mez de Janeiro de 1933 somam 1:1450626. 29, em relação a obras orçadas em 2:403.252.06

Pem Fundo de Melhoramentos Rurais, as participações do Estado, desde Outubro de 1932, atingem 36.628.179.12, em relação a obras orçadas em 83.897.609.80, compreendendo a execução dos seguintes trabalhos: estradas e caminhos 969.994,95 e caminhos reparados, 1.328.939,36; fontes e lavadouros construídos, 853; fontes e lavadouros reparados, 68.

Bedeficiaram do Fundo freguesias de 255 concelhos do continente e de 18 das ilhas adjacentes.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

**LUAR NA ALDEIA A GUA MOLE**

**GOES PINHEIRO**

Uma noite de luar no campo, é tudo quanto ha de mais sublime, de romântico.

A silhueta do casario donde sobressai a torre da igreja paroquial, a quem a magia da lua, imprime um tom místico; as horas batendo mansas e lentas, reparcutindo-se pelas elevações visinhas; um perfume suave e uma briza leve, que amorosamente nos vêm beijar as faces; o chilrear das aves, ao longe, nos campos da ribeira, cujos ramos se abandonam ao sabor das águas; um silencio divino que inunda todos os recantos da aldeia, formam um cenário maravilhoso, que tem o condão de nos prender.

Quão belo é ver-se um grupo de raparigas, sentadas na relva, e em redor da bica, esperando a vez de encher a bilha, recebendo o beijo casto e meigo da lua;... a vozeria alegre, mas não estridente, que erguem aos ares, quando formando roda, jogando o «raminho», a visinha do lado, acerta com o nome que inunda a alma e povoa os sonhos daqueles corações imaculados; a cristalina água, jorrando para a bilha, luzindo á luz do sublime astro; e a maneira airosa de a transportar, as mãs á cinta, os pés calçando chinelas, e as malignas gotas de água, que desprendendo-se lentamente do alto vêm beijar ao de leve primeiramente os cabelos, em seguida a face...

Oh fonte, fonte Castália segredo de quantas confissões ditas a modo, baixinho, como numa reza, e de quantos beijos saídos de lábios ardentes, tens sido confidente?

Sé mais uma vez carinhosa e guarda em silencio os gritos dilacerantes da minha dôr que do meu peito saem, quando em noites de luar te encontras mergulhada em silencio, silencio apenas entrecortado pelo leve rumor das tuas águas e do coachar das rãs dos charcos próximos.

**Desordem**

Joaquim Maria, do lugar do Outeiro, freguesia de Maças de D. Maria, do visinho concelho de Alvaizere, envolveu-se em desordem com Manuel Marques, do lugar do Soutinho, daquela mesma freguesia e concelho, tendo este agredido o Joaquim Maria com um machado produzindo-lhe fractura do crâneo e dum braço.

O agredido apresentou queixa nesta comarca contra o agressor.

**GÉLO**

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Jastanheira de Péra

**Incêndio**

Numa das noites da próxima passada semana, manifestou-se um incêndio no forno da casa da Fontinha, propriedade dos srs. Manuel Baêta e Armino dos Reis Moraes, desta vila, que se alastrou para uns currais que estavam juntos, tendo morrido queimados seis animais.

Tcdo o povo da vila acudiu presurosamente, evitando que o fogo se pegasse á casa de habitação.

Os proprietários da casa, pedem nos para, por este meio, agradecerem a tôdas as pessoas que os auxiliaram na extinção do incêndio.

**Os animais**

E' realmente uma pena os animais não falarem.

Lamenta-se esta deficiência principalmente quando eles olham de certa maneira para nós, evidenciando que nos diriam cousas admiráveis se falassem.

Entretanto certos homens só teem para nos dizer cousas inúteis ou, no melhor dos casos: cousas fúteis.

E' o caso de certos jornais. Superficiais imensas de papel cheio de ruindades ou, no melhor dos casos, de banalidades.

Não sucederia assim se fossem feitos só por gente superior...

Ocupando-se de animais escreveu M. l'abbé Fremont, conego e doutor em teologia:

«Não nos rimos das pessoas que estimam os seus animais e para eles desejariam que houvesse uma outra vida, a immortalidade, onde pudessem encontrá-los de novo. Porque ha de ser ridículo haver para eles um lugar no além túmulo e não havemos de achar estranho te-lo sobre a terra que pisamos.»

Os animais seria no dizer de madame Adriana Neyrat, habeis e seguros educadores da infancia se soubessem utiliza-los no mais adequado sentido...

Luiz Leitão

**José David Paiva**

A' sua casa das Bairradas e vinho da Beira, Africa Oriental, acaba de chegar o nosso amigo e assinante sr. José David Paiva. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas.

**Informação para a Imprensa**

**Melhoramentos Rurais**

Foram concedidas participações do Estado para melhoramentos rurais, no mes de Março do corrente ano, na importância de 953.949\$41, em relação a obras orçadas em 2.016.030\$47.

O valor das participações concedidas para este fim desde Outubro de 1932, sobe a 38.092.521\$02, em relação a obras orçadas em 86.769\$80\$79 correspondentes à construção de 1.008368<sup>m</sup> de estradas e reparações de 1.358.881<sup>m</sup>, construção de 861 fontes e lavadouros e reparação de 68.

As obras iniciadas foram 1390, das quais 926 estão concluídas e 464 em curso, aproveitando as freguesias rurais de 255 concelhos do continente e 18 das ilhas adjacentes.

**Suicídio**

No lugar da Castanheira da freguesia de Arega, deste concelho, foi encontrado dentro de um poço, António Luiz, viuvo, de 81 anos de idade.

O velhote foi retirado do poço já sem vida.

Segundo informações êle tinha a mania do suicídio.